

# ARTIGOS E ENSAIOS

## NOVAS PERSPECTIVAS E NOVOS DESAFIOS PARA O TUT - TEATRO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS CURITIBA

*Ismael Scheffler<sup>1</sup>*

**Resumo:** A atividade teatral realizada num contexto universitário que não possui cursos de graduação na área de artes cênicas desempenha determinadas funções específicas e responde a determinadas demandas institucionais. Um dos legados deixados pelo CEFET-PR, a nova UTFPR, foi cerca de 35 anos de atividades teatrais materializadas através do TETEF/ TECEFET. Ao deparar-se com um novo momento, é pertinente que se avalie a trajetória empreendida e se trace novas metas de acordo com sua nova/ velha vocação. Neste texto estão registrados atividades e propósitos visados para o TUT, servindo de registro histórico para análises e discussões ou, ainda, como um elemento de base para aprofundar as discussões sobre o teatro dentro da universidade.

**Palavras-chave:** História do teatro; teatro universitário; teatro da UTFPR – Campus Curitiba

**Abstract:** The theatrical activity which happens in a university context that has no graduation courses in the area of dramatic arts, performs certain functions and responds to some institutional demands. One of the legacies left by CEFET-PR, to the new UTFPR, was about 35 years of theatrical activities materialized through TETEF/ TECEFET/ TUT. As we face a new moment, it is pertinent to evaluate the path taken and set new goals according to its new/old vocation. In this text the activities and goals established to TUT will be registered serving as a historical register for further evaluations and discussions, or even a support element to incite discussions about drama in the university.

**Keywords:** History of theater; university theater; theater of UTFPR – Curitiba Campus.

---

<sup>1</sup> Mestre em Teatro. Professor de Teatro na UTFPR-Campus Curitiba. Coordenador do TUT.

## 1. INTRODUÇÃO

Em 2005, o Centro de Educação Tecnológica do Paraná foi elevado oficialmente à categoria de Universidade, sendo a primeira universidade tecnológica do Brasil. O procedimento iniciado em 1997 foi sancionado pelo Presidente da República em sete de outubro de 2005 (BRASIL, 2005). Paralelamente a este processo, instaura-se o processo de concurso público para a contratação de um professor efetivo de teatro. Desde o falecimento do professor José Maria Santos em 1990, a Instituição não possuía um professor concursado especificamente para a função<sup>2</sup>. Iniciando suas atividades em setembro de 2005, o professor Ismael Scheffler<sup>3</sup> ingressa no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Unidade Curitiba, acompanhando um mês depois a transformação para Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Esta conjugação agrega novas perspectivas e novos desafios ao Teatro do Campus Curitiba, assim como o delineamento de um novo perfil ao Teatro. A obtenção e o preenchimento da vaga permite uma ação teatral em continuidade, libertando teatro da instituição de períodos curtos de trabalho, realizados por professores substitutos que não podiam desenvolver projetos a médio e longo prazos, nem imprimir com maior força um perfil e identidade à atividade teatral e ao Grupo.

Um aspecto que caracteriza a transformação do Teatro de forma bastante explícita é a mudança de nome que o Teatro passou. De TECEFET, batizado em 1978, quando a Escola Técnica Federal do Paraná passou a Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Este nome utilizado por 28 anos, deu identidade e foi amplamente conhecido dentro e fora da Instituição no final dos anos 70, nas décadas de 80, 90 e metade da primeira década do século XXI. Com a transformação do CEFET-PR para UTFPR, o teatro recebeu seu novo nome, passando a se chamar TUT – *Teatro da Universidade Tecnológica* Federal do Paraná, Campus Curitiba, seguindo a tradição de absorver a sigla da Instituição em seu

---

<sup>2</sup> A professora Joana Rolin prestou concurso para a área de Comunicação e Expressão e Cleonice de Queiróz e Marília Gomes Ferreira foram contratadas como professoras substitutas.

<sup>3</sup> Ismael Scheffler é, além de professor, diretor e ator teatral. Mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é também Especialista em Teatro pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) na qual se graduou em Direção Teatral. Começou a fazer teatro em um contexto estudantil no final da década de 80. Tendo passado pela formação em Magistério e atuado com classes regulares de ensino fundamental e educação infantil, iniciou seu trabalho associando teatro e educação desde 1995, quando ainda se encontrava em fase de profissionalização em teatro. Estagiou junto a Guarda Mirim, obtendo importante experiência no ensino de teatro. Atuou como professor e diretor de teatro em algumas escolas particulares, nas quais pode desenvolver seu trabalho e adquirir experiência como docente e diretor teatral. Trabalhou como professor colaborador na Universidade Estadual de Ponta Grossa, entre 2004-5, até assumir a função em setembro de 2005, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, para dirigir o Grupo de Teatro e as demais atividades teatrais do TUT.

nome<sup>4</sup>. Nesta empreitada por divulgar o TUT e afirmar uma identidade nova, no primeiro semestre de 2007, foi realizado um concurso interno estendido a todos os *campi* da UTFPR da logomarca do Teatro do Campus Curitiba, tendo como ganhador entre 23 trabalhos inscritos o aluno de Tecnologia em Design Gráfico, José Ricardo Hurmus.

Outro investimento neste sentido foi o lançamento de uma página do TUT no *site* da Universidade. Atualizado periodicamente com notícias das atividades realizadas e as por vir, a presença na internet abre portas para uma divulgação maior do trabalho desenvolvido e fornece informações em amplitude indeterminada através da rede mundial. A página, além de divulgar o trabalho, também serve como local de registro histórico, disponibilizando a história do TUT, fotografias e cartazes de espetáculos já encenados. Além disto, o espaço também é fonte de referência e pesquisa sobre teatro.

## 2. SOBRE OS RUMOS DO TUT

Em setembro de 2005, ainda enquanto TECEFET, foi apresentado ao novo professor o *Projeto de Atuação para o Teatro do CEFET-PR*, em reunião conjunta entre a Direção do Campus Curitiba (DIRCT), a Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias (GEREC) e o Departamento de Atividades Comunitárias (DEACO). Baseado em experiências anteriores realizadas por outros professores e vislumbrando novas possibilidades, o Projeto apresenta como objetivos:

- a) Agir sobre a sociedade por meio de variadas dimensões do fenômeno teatral.
- b) Formar e capacitar os participantes por meio da linguagem teatral e de suas mais variadas dimensões e aplicações: a expressão, a capacidade artística, simbólica e criativa, a sensibilidade, a reflexividade.
- c) Constituir uma equipe de produção/atuação teatral auto-gestora e diversificada.
- d) Desenvolver concretizações cênicas.
- e) Divulgar as realizações cênicas, dialogando com os diversos setores da comunidade interna e externa. (PROJETO, 2005).

Pode-se observar nestes objetivos um destaque a interação com a sociedade visto nos itens “a” e “e”. O teatro então não visa apenas a atender uma demanda como atividade discente complementar ou de realizar ações comemorativas internas. A proposta é ir além.

Pelo TUT, pretende-se permitir e ampliar o acesso ao saber através da Arte, especialmente a linguagem de ênfase, o Teatro. Diz-se “linguagem de ênfase”,

---

<sup>4</sup> A primeira designação em 1972, no seu surgimento enquanto Escola Técnica Federal do Paraná, foi TETEF.

por que não se pode compreender a linguagem artística, e mais ainda no caso do Teatro, como uma linguagem independente das demais. No Teatro têm-se o envolvimento de artes visuais, plásticas, musicais, vocais, coreográficas, performáticas, numa fusão multidisciplinar. Não obstante a isto, a Arte na contemporaneidade encontra-se cada vez mais numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar, não sendo possível cada vez mais estabelecer as fronteiras entre as artes. Ainda é preciso lembrar que a interação com uma diversidade artística amplia o referencial e possibilita um poder criador mais amplo e uma leitura de mundo mais abrangente. TUT, portanto, não corresponde apenas ao *Grupo de Teatro* do Campus que realiza concretizações cênicas, ou seja, a montagem de espetáculos teatrais. O TUT é um “grande guarda-chuva” que abrange, possibilita e viabiliza diversas atividades ligadas às Artes Cênicas (no seu sentido mais amplo), em diferentes níveis, para diferentes públicos. A ação por variadas dimensões do fenômeno teatral presume justamente uma diversificação de atividades e abordagens.

É baseado nos objetivos do *PROJETO de Atuação* (2005) que as atividades do TUT têm sido delineadas em 2006 e 2007. O entendimento do Teatro dentro da ambiência universitária ainda tem sido formulado e os projetos experimentados e testados. Mas pode-se apresentar aqui um panorama do que foi realizado em 2006 e que tem sido amadurecido em 2007.

**a) Realização de cursos de iniciação teatral** - O Curso Preparatório de Teatro é realizado como curso de Extensão, fornecendo certificado pelo Departamento de Atividades Comunitárias, do Campus Curitiba. O Curso destina-se a alunos, servidores e professores da Instituição e a membros da comunidade externa sem distinções. O programa está organizado em um curso predominantemente prático de 60 horas-aula, consistindo em uma preparação básica de interpretação para iniciantes. Nos últimos anos de TECEFET este trabalho de iniciação teatral foi organizado em três Módulos (I, II e III), cada um com cerca de 25 horas-aula. Uma nova proposta foi feita em 2006, estabelecendo-se apenas dois Módulos, o primeiro com 30 horas-aula e o segundo com 50 horas-aula. Devido a não-confluência entre o término dos módulos com o início de novas etapas de trabalho do Grupo, optou-se por realizar apenas um único período de curso, denominando-se então de Curso Preparatório, com então 60 horas-aula. As turmas iniciam suas atividades sempre ao início de cada semestre e, no semestre seguinte, se dá a integração ao Grupo de Teatro do TUT.

Neste Curso Preparatório são trabalhadas as primeiras noções de interpretação, com ênfase na consciência e expressão corporal e vocal, na percepção e consciência espacial, na improvisação e na criação de personagens. A metodologia é baseada em jogos teatrais, improvisações individuais e coletivas e em exercícios de sensibilização e percepção. Apresentando-se diante da classe através de pequenas cenas, o aluno vai desenvolvendo sua expressividade, superando o medo do público e a inibição.

Após a conclusão do Curso Preparatório, todos são convidados a fazer parte do Grupo de Teatro do TUT, sendo o ingresso uma opção do aluno. É no Grupo de Teatro que as montagens de peças são realizadas complementando de fato a vivência teatral: a concretização de um espetáculo e a vivência completa do fenômeno, sem falar do confronto e estabelecimento de diálogo com o público.

**b) Montagem de espetáculos teatrais** – É o Grupo de Teatro que realiza as montagens e apresentações de *performances* e espetáculos. A cada ano o Grupo prepara e apresenta um espetáculo artístico principal que é levado à comunidade interna e externa gratuitamente. Em 2006, o espetáculo encenado foi *Dentro do Dentro*, uma comédia cujo texto foi criado pelo próprio Grupo e teve um elenco de doze pessoas. Mesmo tendo sido apresentado em apenas um dia em quatro horários diferentes, o público estimado foi de 1.000 pessoas, tendo havido a participação de escolas estaduais da vizinhança. Em 2007, foi encenado o espetáculo *Bodas de Sangue*, texto do poeta e dramaturgo espanhol Federico García Lorca. Na temporada realizada no primeiro semestre, em nove apresentações atingiu-se o número de 1.700 espectadores. O elenco contou com vinte alunos/atores. Para o segundo semestre, novas apresentações estão agendadas. Um dos objetivos para o Grupo é o encaminhamento de inscrições para Festivais e Mostras, estando, no entanto, sua participação sempre condicionada ao processo de seleção das curadorias.

Outra encenação feita é para o já tradicional *Concerto de Natal*. Este evento é feito em conjunto com os alunos e professores de música ligados ao DEACO. O teatro funciona como um elemento integrador, intercalando cenas teatrais com números musicais. Os textos são criados especificamente para as ocasiões, tratando sobre temas natalinos sob medida de tempo e de personagens.

Além dos espetáculos artísticos, peças curtas e esquetes também são preparadas para outras ocasiões. Em 2006, o Grupo criou o espetáculo *Chufone*, com vinte minutos de duração. A encenação foi feita a pedido da GEREK e apresentada no Dia da Indústria. Esta apresentação gerou um convite para que o espetáculo fosse apresentado na Refinaria da Petrobrás, em Araucária. Tratando sobre a questão da propriedade intelectual, o registro de patentes e a segurança da informação, esta comédia exigiu do Grupo uma pesquisa específica sobre o tema.

Para o aniversário de 10 anos do Programa CIMCO, em 2006, foi feito um convite ao Grupo de Teatro para que preparasse uma apresentação comemorativa. Após discutir possibilidades e ser encaminhado um material textual de apoio, foi elaborado pelo coordenador do TUT um texto que apresentava uma retrospectiva do CIMCO e fazia uma reflexão sobre o trabalho voluntário. Nesta espécie de “jogral performático”, que tinha a duração de 15 minutos, participaram cinco alunos. O mesmo trabalho foi convidado para se apresentar no Dia V, Dia do Voluntariado, realizado por diversas instituições e empresas ligadas ao tema em Curitiba.

Cenas curtas e esquetes também são preparadas para ser apresentadas em ocasiões em que se disponha de pouco tempo para apresentação cênica. Os textos utilizados tanto podem fazer parte de literatura já existente (textos curtos de teatro, contos ou histórias infantis), como serem criados pelos alunos ou escritos pelo professor. Na comemoração do aniversário de 97 anos de Instituição e um de UTFPR, por exemplo, o Grupo participou das apresentações artísticas que foram feitas no pátio, com a encenação de dois textos curtos de Luis Fernando Veríssimo. Com produção enxuta, cada história envolveu um ator e uma atriz e durava de 4 a 5 minutos, tempo ideal para a apresentação no horário de intervalo entre as aulas.

Realizando atividades de intervenção, o Grupo também participou de divulgações e campanhas com o propósito de motivar as pessoas em seus locais de trabalho ou no pátio do Campus. Em Campanhas, o Grupo colaborou com o programa CIMCO no Dia Nacional de Combate ao Fumo e no Dia Mundial de Combate a AIDS. Distribuindo botons e panfletos, o Grupo marcou presença percorrendo o Campus.

As realizações cênicas feitas pelo TUT atende a diferentes frentes e objetivos, proporcionando acesso à cultura à comunidade interna e externa; funcionando como instrumento de ensino, motivação e divulgação; enriquecendo atividades e eventos de outros setores do Campus, bem como oferecendo diferentes experiências de atuação aos seus integrantes.

Os custos de produção têm sido assumidos por aqueles departamentos ou setores que “encomendam” o serviço. No caso dos espetáculos, é a Gerência e o Departamento aos quais o TUT pertence (GEREC e DEACO) que fornecem os recursos. Apesar disto, projetos também são encaminhados para a obtenção de verbas de Editais e de Leis de Incentivo à Cultura e do Ministério da Educação. Na produção dos espetáculos, o TUT também conta com a colaboração de serviços existentes no Campus, como a marcenaria e a gráfica, por exemplo.

**c) Laboratório de Pesquisa** - Já realizado em 2006, o Laboratório de Pesquisa visa a um aprofundamento sobre um determinado tema com profissionais de teatro ou pessoas em fase de profissionalização, estudantes e pesquisadores desta arte, integrando estudos teóricos a práticos. O público visado está em sua maior parte fora da UTFPR, em outras instituições como a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e profissionais independentes. Em 2006, o foco de estudos foi o trabalho da máscara neutra e das propostas de Jacques Copeau e do *Vieux Colombier*. No segundo semestre de 2007, foi iniciado um novo projeto de estudo sobre *performance*, corpo e intervenção urbana. Envolvendo um pequeno número de integrantes, o objetivo é expandir a pesquisa em teatro, criando-se um espaço de aprofundamento em um foco específico que exige de seus integrantes conhecimentos mais avançados na área.

**d) Memória do TUT** – Uma das ações previstas no *Projeto de Atuação* é a preservação da Memória do Teatro na UTFPR - Campus Curitiba. Ao longo

de 35 anos, algum material foi sendo guardado e conservado, como cartazes, programas de espetáculos, fotografias, recortes de jornais, fitas de vídeo e outros. A partir deste material é possível empreender pesquisa e difundir a história do TUT, através da publicação de artigos e da organização de exposições históricas e pedagógicas, como a feita por ocasião do aniversário do TUT em maio-junho de 2007, que reuniu fotos e cartazes de espetáculos do Grupo. Este material retrata não só a história própria do Grupo, mas também a da UTFPR, bem como é parte da história do Teatro em Curitiba. Pelo pouco material publicado até o momento nestes 35 anos de teatro no Campus Curitiba, é fundamental que se registre essa história e disponibilize esse acervo aos alunos e a comunidade externa. De grande importância também é o levantamento e registro de depoimentos de ex-alunos do Grupo, que deveria ser uma prática constante, pois se criaria assim um documental de grande importância para o estudo de uma arte tão efêmera como é o Teatro.

**e) Festivais** – A participação dos integrantes do TUT, seja dos cursos ou do Grupo, em Festivais de Teatro enriquece de forma significativa as referências no que diz respeito à diversidade da linguagem, da dramaturgia, da estética, do desempenho na interpretação de papéis e personagens. Em levantamentos informais, constata-se que os alunos, em geral, não têm o hábito de assistir espetáculos, ou seja, possuem poucas referências. Incentivar os alunos a frequentar espetáculos é um grande desafio.

Algumas questões, porém, aparecem como justificativas para não frequentar: custo financeiro, falta de tempo e dificuldade de transporte e segurança. Argumentos muitas vezes deveras frágeis. Para ampliar o repertório de referências, uma alternativa que tem sido posta em prática é o acompanhamento de Festivais de Teatro. Em 2006, os alunos tiveram a possibilidade de viajar a Blumenau-SC, e participar por dois dias do 20º Festival Universitário de Teatro de Blumenau (FUTB), assistindo a espetáculos, palestras e debates. Contando com o apoio de viagem da UTFPR e de alojamento coletivo a baixo custo oferecido pelos coordenadores do FUTB, os alunos/atores do Campus Curitiba puderam deparar-se com pares que integram atividades em contextos similares.

O Festival de Teatro de Curitiba (FTC) também oferece alternativas viáveis para assistir espetáculos mesmo sem condições financeiras, dificuldades de transporte (segurança) e tempo. Os espetáculos de rua aparecem como uma excelente resposta: são gratuitos, oferecidos em diversos horários e locais. No FTC de 2007, foram organizadas duas “maratonas” de teatro de rua, nos dois domingos abrangidos pelo Festival. Montado um cronograma de peças, uma seguida de outra, tornava-se possível assistir até mesmo seis espetáculos por domingo. Agendando a programação para ser feita em grupo, a motivação amplia-se, assim como as discussões sobre os espetáculos.

Para encontrar possibilidades de discussão, apreciação de peças e troca, a inscrição dos espetáculos do TUT em Festivais (universitários, amadores e profissionais) pode abrir novos espaços. Esta participação, no entanto, está

condicionada a produção de cada ano, sua qualidade e a qualidade de outros projetos concorrentes inscritos. Premiativos ou não, o aspecto pedagógico deve ser a prioridade do trabalho e do envolvimento do TUT na também representação do Campus.

O Teatro Universitário em Curitiba não dispõe ainda de um âmbito de diálogo e intercâmbio de seus processos e pesquisas. O que se pode observar é que os encontros para discussão e debate sobre a produção artística em muito enriquecem e incentivam a prática de estudantes que, em sua maioria, num primeiro momento, não procuram o teatro com fins profissionalizantes, mas sim, como complemento de suas formações. Com a diversidade de áreas de conhecimento de onde provém os atores amadores universitários, os focos temáticos são ampliados, sendo isto um incentivo à compreensão da linguagem artística. Dispondo de uma infra-estrutura privilegiada na cidade, um dos projetos do TUT é a realização de mostras ou festivais de teatro universitário, discutindo o que se tem feito na região de Curitiba e em outros Campi da UTFPR. Com a realização deste tipo de evento, o TUT estará cumprindo também seu papel pedagógico e a UTFPR cumprindo sua tarefa de, como instituição pública federal, expandir seu campo de atuação.

**f) Estabelecimento de parcerias e integração** – Estabelecer parcerias dentro da Universidade enriquece os processos de ensino e de formação dos alunos. Ser e criar espaços de ampliação acadêmica aos alunos é uma das grandes razões de ser do TUT. Assim, alguns esforços têm sido feitos neste sentido, tanto por iniciativa do TUT quanto de outros setores. Dois Departamentos em especial parecem ser os mais próximos: o Departamento Acadêmico de Comunicação e Expressão (DACEX) e o Departamento Acadêmico de Desenho Industrial (DADIN). As possibilidades são muitas e ainda há muito que experimentar e descobrir. A colaboração da chefia do DADIN e de professores de Design Gráfico foi fundamental no processo do Concurso da Logomarca do TUT. Também se pode contar, como já aconteceu, com a colaboração de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico para a arte de cartazes, o tratamento de imagens e o registro fotográfico de espetáculos e de processos de trabalho. Com relação ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Móveis, foi possível contar com a colaboração de alunos para o desenho e confecção de mobiliário cênico. O TUT, assim, contando com a colaboração de recursos humanos, também se torna um espaço para experimentação e prática de estudantes, podendo despertar interesses por áreas de trabalho co-relacionadas às profissões eleitas.

Da mesma forma com o DACEX, a interação se dá na elaboração de propostas que despertem nos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional interesse pela diversidade de possibilidades da comunicação, no caso, o teatro. Em 2005, como parte do *CUCA – Cultura, Comunicação e Arte*, foi realizada uma palestra sobre Teatro, em meio a outras palestras sobre Arte. Em 2007, o *III Encontro de Comunicação (ENCOM)*, promovido neste mesmo

contexto pedagógico, foi feito com parceria do TUT, que elaborou a programação e convidou palestrantes que desenvolveram o tema *Caminhos da Arte na Empresa*, tratando sobre diferentes relações que estas duas áreas podem ter: arte como recurso pedagógico (teatro-empresa), arte como desenvolvimento humano de servidores (canto coral); o patrocínio da arte (mecenato e leis de incentivo à Cultura).

Também em colaboração com o DACEX, o I Curso de Especialização em Literatura Dramática e Teatro pôde contar em 2006 com a colaboração de recursos materiais e humanos do TUT, parceria oportuna e necessária para ambas as partes.

**g) Mediação e apresentações de espetáculos no contexto da UTFPR** – Há uma lacuna que ainda precisa ser tratada e suprida no contexto do Campus: a oferta e acesso a espetáculos e eventos artísticos. Estas programações, que devem abranger todas as formas artísticas, precisam ser ampliadas criando oportunidades de fruição artística, de formação humana, de informação, de formação de platéia e de entretenimento. A parte que cabe ao TUT, relacionado às linguagens cênicas e interpretativas (espetáculos teatrais, circenses, coreográficos e cinematográficos), não pode ser suprida apenas pelo Grupo de Teatro da UTFPR - Campus Curitiba, pois ele não dispõe de tempo hábil para realizações que supram essa carência, além do que, é fundamental a diversidade de fontes/ grupos/ propostas/ habilidades. Assim, o TUT tem elaborado projetos que mediem e viabilizem o acesso a isto. Para atrair espetáculos de qualidade sem custos financeiros, é preciso oferecer contrapartidas interessantes e atrativas aos grupos e companhias profissionais ou amadoras. Embora seja possível conseguir atrações artísticas amadoras com maior facilidade, é importante que ofereça também referências profissionais.

**h) Eventos de Estudos** - Em novembro de 2006, foi realizado o *Seminário 100 anos Beckett*, resultante da parceria do TUT com o Grupo Processo e o I Curso de Especialização em Literatura Dramática e Teatro<sup>5</sup>. O evento contou com palestras de pesquisadores e realizadores cênicos de Curitiba (encenadora e professora Dra. Margarida Gandara Rauen), de São Paulo (diretor e doutorando Fernando Kinas e o diretor teatral e tradutor Rubens Rusche) e do Rio de Janeiro (atriz, professora e Mestre Isabel Cavalcanti). Os estudos sobre o dramaturgo Samuel Beckett vêm de encontro à necessidade de realização de fóruns de discussão deste perfil.

Em setembro de 2007, está previsto a *Semana García Lorca*, relembrando sua vida e obra em decorrência dos 70 anos de seu falecimento em 2006. A proposta é aprofundar e difundir a obra deste poeta e dramaturgo, atividade já iniciada

---

<sup>5</sup> O Seminário teve como coordenadores o professor Ismael Scheffler pelo TUT, Carolina Maia e Adriano Esturilho pelo Grupo Processo, e a professora Maria Cristina de Souza, coordenadora do curso de Especialização.

pelo Grupo com a montagem do espetáculo *Bodas de Sangue*. Agora, indo além, abre-se o estudo a outros interessados das mais diversas origens e conhecimentos sobre o autor. Para isto, transitando entre a literatura e a encenação, estão convidados para o evento a professora doutoranda Luciana Carneiro Hernandes, do Campus Cornélio Procópio, da UTFPR, que realizou sua pesquisa de mestrado sobre o dramaturgo, o encenador e dramaturgista curitibano Flávio Stein, o poeta, tradutor e ensaísta, doutorando Cláudio Jorge Willer, de São Paulo, e o premiado encenador do Grupo de Teatro Ventoforte, Ilo Krugli, também de São Paulo, com importantes montagens cênicas relacionadas a Lorca. A repercussão do evento de 2006 no meio artístico e acadêmico foi excelente, despertando o interesse dos participantes para outras edições de estudo, como esta sobre Federico García Lorca.

### 3. AS PESSOAS SOB O GUARDA-CHUVA

O TUT possui diferentes frentes e objetivos que conseqüentemente visam a diferentes públicos. Se em outros tempos o teatro tinha uma função a cumprir como atividade extra-classe de complemento educacional para alunos de cursos técnicos, propondo o desenvolvimento de habilidades humanísticas, hoje, enquanto atividade universitária, é preciso que encontre e afirme uma nova identidade, mais ampla, cuja função seja não apenas complementar a formação dos alunos, mas agir socialmente de forma mais ampla, dando acesso a toda comunidade à produção de conhecimento e à arte. É este um dos objetivos propostos por ocasião da transformação do CEFET-PR em UTFPR: “realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental” (BRASIL, 2005).

Ao abrir o teatro universitário a pessoas que não integram a universidade, expande-se o âmbito de abrangência da instituição e abre-se outros canais de diálogo.

Atualmente, os Cursos Preparatórios de Teatro são abertos indistintamente para membros da comunidade interna e externa: ex-alunos, parentes e amigos de alunos e ex-alunos, filhos de servidores como também pessoas completamente desvinculadas deste universo que souberam do TUT pela internet ou por outras formas de divulgação, compõe este público.

Visualizando as tabelas I e II abaixo, pode-se observar o perfil dos alunos nas quatro turmas de Curso Preparatório oferecidas em 2007:

**TABELA 1**  
**COMPOSIÇÃO DOS CURSOS PREPARATÓRIOS DE TEATRO DO TUT**  
**1º. SEMESTRE DE 2007**

	CURSO TARDE		CURSO NOITE		TOTAL		
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	
Alunos Técnico Integrado	4	2	1	2	5	4	9
Alunos de Graduação	2	1	5	2	7	3	10
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>19</b>
Externos em Ensino Médio	1	2	1	—	2	2	4
Externos em Graduação	1	—	1	2	2	2	4
Externos Profissionais	—	—	1	—	1	—	1
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>9</b>
Servidores	—	—	2	—	2	—	2
Servidores Aposentados	—	—	—	1	—	1	1
<b>SUBTOTAL</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>31</b>
<b>TOTAL GERAL DE ALUNOS DE TEATRO</b>	<b>13</b>		<b>18</b>		<b>31</b>		

**TABELA 2**  
**COMPOSIÇÃO DOS CURSOS PREPARATÓRIOS DE TEATRO DO TUT**  
**2º. SEMESTRE DE 2007**

	CURSO TARDE		CURSO NOITE		TOTAL		
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	
Alunos Técnico Integrado	5	1	—	1	5	2	7
Alunos de Graduação	2	4	1	2	3	6	9
Alunos Centro de Línguas	2	—	—	—	2	—	2
<b>SUBTOTAL</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>18</b>
Externos em Ensino Fundamental	1	—	1	—	2	—	2
Externos em Ensino Médio	1	—	1	—	2	—	2
Externos em Graduação	2	1	1	—	3	1	4
Externos Profissionais	1	1	1	4	2	5	7
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>33</b>
<b>TOTAL GERAL DE ALUNOS DE TEATRO</b>	<b>21</b>		<b>12</b>		<b>33</b>		

Esta constituição de integrantes dos Cursos Preparatórios levará inevitavelmente a formação do perfil do Grupo de Teatro. Basta comparar com a Tabela 3:

**TABELA 3**  
**COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DO TUT**  
**GRUPO DE TEATRO - INÍCIO DE 2007**

	FEM.	MASC.	TOTAL
Alunos do Técnico Integrado	3	—	3
Alunos do Ensino Médio	1	—	1
Alunos da Graduação	2	2	4
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
Externos em Ensino Médio	2	1	3
Externos em Graduação	4	3	7
Externos com outras atividades	1	1	2
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL GERAL DE INTEGRANTES DO GRUPO</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>20</b>

Os Cursos Preparatórios são dirigidos no momento a adultos e adolescentes acima de 14 anos. Esta delimitação está relacionada ao perfil do trabalho proposto, visto que para faixas etárias menores é necessária uma outra abordagem pedagógica e ao fato de ser esta a faixa etária que corresponde ao público que a Universidade enfoca: alunos a partir da formação de nível médio.

Uma das formas do TUT servir a sociedade é oferecendo seus espetáculos a grupos de pessoas que não dispõem de acesso freqüente ao teatro. Por isto, nos últimos anos, escolas estaduais próximas à Universidade têm sido convidadas a trazer seus alunos para assistir os espetáculos montados pelo Grupo. Desta forma, além de otimizar os recursos investidos na produção do espetáculo (financeiros, humanos e de tempo), permite que a universidade contribua para suprir uma lacuna social: a pouca oferta e escasso acesso de alunos de escolas públicas à manifestações artísticas, especialmente secundaristas de cursos noturnos. Para que este tipo de interação possa haver, são oferecidos horários de apresentações que permitam o acesso das escolas ao Auditório do Campus.

Uma outra experiência motivadora em 2006 ocorreu na realização da apresentação do *Concerto de Natal*. Por iniciativa do Programa CIMCO, um grupo de senhoras de terceira idade de uma instituição foi convidado e trazido para assistir o evento. Este acontecimento, semelhante a abertura das portas do Auditório às escolas, faz perceber que as atividades artísticas do Campus podem e devem estar disponíveis a públicos com limitação de acesso. Assim, o espaço universitário é transformado em um espaço para toda a comunidade.

Com perfil e propósito bem distintos, outro público a ser envolvido pelo TUT é o de estudantes de teatro que visam à profissionalização e o de

profissionais e pesquisadores de teatro. Este grupo também é basicamente composto por pessoas de fora da Universidade, uma vez que o propósito do teatro na instituição não é o de conduzir à profissionalização e tampouco possui em seu corpo um quadro significativo de profissionais na área. No entanto, dispondo de certas condições, o TUT pode propor espaços voltados ao aprofundamento e à pesquisa em teatro em contato com eles. Se por um lado a UTFPR não possui cursos técnicos ou de graduação em áreas teatrais, incluir este perfil significa ampliar ainda mais a abordagem do teatro indo para além dos níveis mais elementares da iniciação teatral. Os Laboratórios de Pesquisa e os eventos como palestras, seminários e semanas de estudo são espaços pensados também para este público.

O encontro e a convivência de profissionais com alunos do Curso Preparatório e com membros do Grupo de Teatro permitem também uma troca importante e a ampliação dos horizontes. Uma das formas possíveis de aproximação entre os atores amadores e os atores profissionais pode ser feita através da disponibilização do Auditório para espetáculos externos. A abertura para grupos profissionais, resguardando espaços de debate e reflexão sobre a realização cênica, pode ser uma excelente alternativa para a produção do conhecimento tanto de uns quanto de outros, uma vez que este processo não assume simplesmente uma postura informativa, mas produtiva de conhecimento pela análise e diálogo estabelecido pelo fenômeno e fruição teatral, que é sempre viva e única. Agindo neste sentido, a UTFPR – Campus Curitiba irá cada vez mais ao encontro de um dos princípios fixados pela Lei 11.184: “maximização quanto ao aproveitamento dos recursos humanos e uso da infra-estrutura existente pelos diferentes níveis e modalidades de ensino” (BRASIL, 2005).

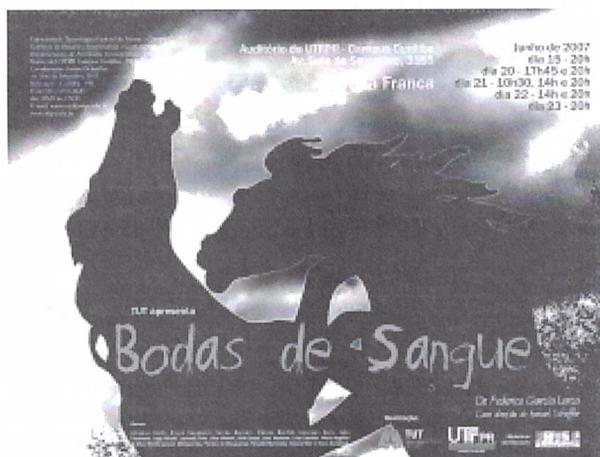
Com relação ao público interno (servidores e alunos) visa-se oferecer a estes cursos, espetáculos, esquetes e outras apresentações, exposições, palestras, enfim, todas as atividades propostas pelo TUT.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova identidade do TUT se afirmará juntamente com a nova identidade da UTFPR e, mais diretamente, do Campus Curitiba. Por seus 35 anos de história e por sua localização na Capital, muitas possibilidades se abrem e facilitam seu funcionamento, existência e justificativa. Com um mercado tão amplo para a educação e para a arte teatral na cidade, o TUT encontra condições de pôr em prática os princípios e objetivos esperados de uma atividade artística na universidade. O apoio da direção do Campus Curitiba e da Gerência (GEREC) e Departamento (DEACO) a que o TUT pertence, tem sido amplamente dado, sendo fornecidas todas as condições para que estes e outros projetos possam ser realizados.

A soma entre a contratação efetiva de um novo professor de teatro e a propulsão gerada pela transformação da Instituição em Universidade, certamente irá gerar um impulso que pode afirmar cada vez mais as novas perspectivas de

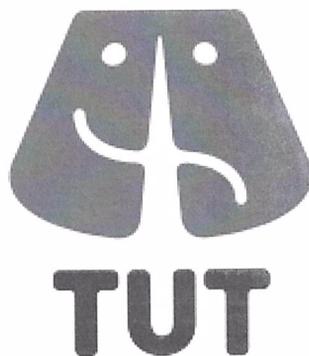
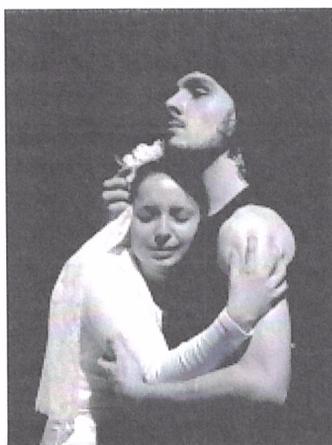
atuação do TUT, contribuindo no delineamento de sua identidade. Esta identidade é o que gerará a possibilidade de estabelecer diálogos e de realização de parcerias. É assim, que o TUT poderá tornar-se um parceiro para a comunidade acadêmica e social, para a educação e para a promoção cultural, visando em tudo isto à humanização do ser humano em nossa sociedade.



**Peça:** BODAS DE SANGUE / **Texto:** Federico García Lorca  
**TUT – 2007**

**Direção:** Ismael Scheffler / **Foto:** Ismael Scheffler

**Atores:** Patrícia Cavalcanti de Albuquerque Saldanha e João Vinícius Trautmann



**TEATRO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA  
FEDERAL DO PARANÁ**  
.....  
CAMPUS CURITIBA

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei n. 11.184, de 10 de outubro de 2005. Dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília. 10 de outubro de 2005. n.195.

IAROCHINSKI, Ulisses. *José Maria Santos: o maior ator do Paraná de todos os tempos*. Disponível em: <<http://www.ui.jor.br/zemaria.htm>> Acesso em: 05 mar. 2006.

INOVAÇÃO – Revista da transição do CEFET-PR em Universidade. Edição Especial. Curitiba, out. 2005.

OLIVEIRA, Valéria Maria de. *Teatro de Grupo: identidade e conformação*. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, ano 3, n. 25, 2003. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/025/25coliveira.htm>> Acesso em: 15 mar. 2006.

PLANO Nacional de Extensão Universitária. *Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC*. Edição atualizada, Brasil, 2000/2001.

PROJETO de atuação para o Teatro do CEFET-PR. Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – Campus Curitiba. Curitiba, setembro de 2005. Impresso. 6 p.

RADTKE, Anne Cristine Morsch. Extensão Universitária: o passaporte de conexão à comunidade. *Revista Estação*, Londrina, ano 1, n. 2, 2003. Disponível em: <[http://www.proex.uel.br/estacao/index.php?arq=ARQ\\_art&FW](http://www.proex.uel.br/estacao/index.php?arq=ARQ_art&FW)

S\_Ano\_Edicao=1&FWS\_N\_Edicao=2&FWS\_N\_Texto=12&FWS\_Cod\_Categoria=1> Acesso em: 20 fev. 2006.